

# **ADESÃO RADICULAR DE PINOS DE FIBRAS VERSUS PINOS CAD/CAM (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Igor Jun Assakawa e Taeyeon Kim

**Orientador:** Prof. Dr. Alfredo Mikail Melo Mesquita

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Dentes tratados endodonticamente sem férula representam um desafio clínico e a seleção do tipo de pino pode ser um elemento chave no sucesso do tratamento. Os materiais poliméricos reforçados por fibra de vidro tridimensional apresentam pequeno módulo de elasticidade, alta resistência à tração, estabilidade dimensional, flexibilidade semelhante ao osso e biocompatibilidade (Kharouf et al.,2022). Paciente do sexo feminino, 36 anos, compareceu à consulta com a queixa principal de fratura do elemento. No exame clínico, na ausência de férula, com tratamento endodôntico satisfatório, com perda de volume vestibular na região gengival, foi indicada a confecção de retentor intrarradicular em fibra de vidro por meio de sistema CAD/CAM. O conduto foi preparado com broca Gates, com selamento apical de 5 mm. Após a finalização do preparo do conduto, foi confeccionado um padrão em resina acrílica, que foi escaneado, projetado por um software (CEREC INLAB18) e fresado. Para o tratamento de superfície, foi feito o jateamento da superfície com pó de alumina com pressão de 2 bar, a limpeza da superfície com fluxo suave de vapor pressurizado e a secagem completa com etanol. O pino foi cimentado usando cimento resinoso autoadesivo de dupla polimerização, foi aplicado com seringa Centrix e o excesso de cimento foi removido após fotopolimerização. Posteriormente, foi realizado enxerto gengival para ganhar volume e estética na região. Em seguida, o preparo foi escaneado, sendo realizada coroa provisória fresada. A cimentação da coroa definitiva de cerâmica à base de dissilicato de lítio foi feita após 30 dias para recuperação do tecido gengival, com agente de acoplamento silano e cimento resinoso foto ativado.